Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

serviço de Notícias - INFRAEnergia

Brasília, TERÇA-FEIRA 25 de abril de 1989 (R$ 1,00)
edição 338

**Bom dia, "CPBARRETO"!**
**Esta edição da iNFRAEnergia:** | CCSS | GOVPUB | ENR | DIÁRIO OFICIAL | FIQUE DE OLHO | CLIPPING | ENERGIA |

## CCSS DEVE ELEGER HOJE RUI ALTIERE E ROSE SANTOS PARA O CONSELHO

**Luiza Caldeira, da Agência Infra**
O atual presidente do conselho de administração da CCSE (Câmera de Comercialização de Energia Elétrica), Rui Altiere, tem ampla favoritismo para continuar no cargo por mais quatro anos, em eleição, nesta quinta-feira (25), a ser realizada entre os associados da instituição.

O Ministério de Minas e Energia tem o direito a indicar a presidência do conselho da CCSE, e Altiere, que terminou seu 2º mandato no cargo, deverá ser reconduzido como o candidato único do governo. Ele conta ainda com simpatia de grande parte do mercado.

Já a renguarda segunda do conselho está mais disputada: concorrem ao cargo a advogada Rosiane Santos - conhecida como Rosie - e o engenheiro Marcelo Lauretos. Rose seja é de competência dos agentes de mercado. Roberto Castro, que ocupa atualmente a cadeira, não pode ser reconduzido a um 3º mandato.

Rosie é a favorita pelo cartel com o apoio de executivos de algumas das maiores comparhias privadas do setor, e chamada CIE (Cemig, CPFL, Neoenergia, Engie, Energisa e Equatorial), e também da Eletrobras e do Ministério de Minas e Energia.

**"Eleitoralismo é grande, mas não é tudo"**
Lauretos, no entanto, segue firme em campanha e disse à **Agência INFRA** que está atrelada em relação às eleições. Ele tem o apoio de algumas associações do setor elétrico, em especial a Abiape (Associação Brasileira dos Independentes de Energia), este totalmente alcalinente como diretor.

"É Eleitoralismo é grande, mas não é tudo", disse Lauretos, em entrevista ao jeito que a estatal passou dentro da CCSE, com o maior número de associada.

**Nome técnico**
A disputa pelo comarilho da CCSE acirrou-se no último mês, quando o nome de Rose Santos surgia como favorito. Presidentes de algumas das associações do setor elétrico assinaram um manifesto pedindo um nome técnico para suceder Cardoso, no lembrou de fortalecer a candidatura de Lauretos.

As responsabilidades deste conselheiro não se do maior interesse do mercado: de fiscal sem regras de conveniabilidade e de formação de preços.

Assinaram este manifesto as seguintes associações: Abiape, Abrace, Abiacel, Abradee, Abragia, Abragel, Aracre e Apine. Leia aqui o documento na íntegra.

**Neutralidade**
No entanto, segundo apurou a **Agência INFRA**, algumas das associações que assinaram esse manifesto, como a Abiacel (Associação Brasileira das Comercializadoras de Energia), agora se dizem "neutras" nas eleições, sem apoiar oficialmente nenhum nome.

**Outros nomes**
Ao longo da disputa surgiram outros nomes, como o próprio Roberto Castro, atual conselheiro. Houve a adesão de alguns agentes do mercado para alçá-lo candidato à presidência. Mas, o Ministério de Minas e Energia não foi consensuda a ajudá-lo a prefeito Altiere.

Entre os nomeados de Planejamento Energético de Minas e Energia, Ricardo Aumeda, também cuerpo na disputa, assim como Luiz Latrício, superintendente de Furnas. Essas candidaturas não prosperaram.

**Currículos**
Rosiane Santos, que atualmente trabalha no escritório Martinelli Advogados, já foi chefe da assessoria jurídica da Neoenergia, diretora jurídica da Multiner e trabalhou na Endesa e na antiga Aemer (hoje CCSE). E filha de um dos principais executivos do setor, o conselheiro da Enel e antigo diretor-geral do DNI (Operador Nacional do Sistema Elétrico) Mario Santos.

Lauretos, que sua vez, já trabalhou no comitê-chefe Engenia e na CPFL antes de fazer parte da diretoria da Abiape.

## GOVERNO PUBLICA MP 879 PARA DAR SEGURANÇA JURÍDICA AO BALANÇO DA ELETROBRAS

**da Agência Infra**
O governo publicou, nesta quarta-feira (24), uma edição extra do DOU (Diário Oficial da União), a Medida Provisória 879. O conteúdo da MP é publicamente igual ao da Medida Provisória 855, que perdeu a validade extem (24), sem ter sido votada pela Câmara e pelo Senado.

A MP 879 prevê recursos de fundos setoriais para as distribuidoras de energia da Eletrobras que foram privatizadas, como por exemplo o ressarcimento de despesas com a compra de combustível - bem que ajuda principalmente a Amazonas Energia, mas também a Boa Vista Energia (serdas prestam serviços a municípios isolados do sistema elétrico nacional).

O texto autoriza a Aneel a pagar R$ 3,5 bilhões à Eletobras, dinheiro que só lhe garantiu a estatal com a compra de combustível, e determina que o pagamento ocorra até 2022.

**Estatuto da Eletrobras**
Segundo técnico, a edição da MP 879 garante segurança jurídica para a publicação do balanço contábil da estatal, e tem pouca interferência na privatização da Amazonas Energia, que aconteu durante a vigência da MP 855.

## MINISTRO DIZ QUE PRETENDE ABRIR MERCADOS DE GÁS E COMBUSTÍVEIS, MAS AINDA NÃO TEM PROPOSTAS

**Luiza Caldeira, da Agência Infra**
Durante sua fala no início do workshop sobre desenvolvimento do mercado de combustíveis, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reafirmou a empresária da ministério para a abertura do mercado de gás, sem citar medidas concretas. O evento ocorreu para lançamento do programa Gasbrasil Brasil, na manhã de quarta-feira (24).

Após participar do evento, Bento afirmou a jornalistas que o Ministério de Minas e Energia ainda não tem propostas fechadas. Em ascrda com ele, o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) deve realizar uma reunião no início de maio, em que as demandas apresentadas pelo setor serão discutidas.

"Não não temos ainda nenhuma proposta formulada, fechada. Esse evento que vou assistir, realizando hoje aqui é justamente nesse sentido. Estamos dialogando, principalmente, com todos os entidades vinculadas ao setor de petróleo, gás e biocombustíveis e vamos levar essas propostas para o conselho nacional de política energética", disse Bento Albuquerque.

Questionado se o governo pretende abrir o mercado de combustíveis, como fez com o de gás, o ministro disse que "é o que pretendemos". Ele não quis detalhar como, sem se manifestar sobre a possibilidade de quebrar a Petrobras.

A empresa ou que tem sido chamada no governo de "Gazprom de energia brasileira", Bento comentou que a ideia é reduzir os preços, mas, agrrear de jeito não divulgaria a agenda para a reunião do conselho, ainda não se pode confirmar. "Isso só é fruto do trabalho, não de vontade. Eles estiveram trabalhando para buscar os resultados que todos esperam. Tomara que seja 30%, até mais."

**Programa de Parcerias de Investimentos**
Bento Albuquerque disse, durante abertura do evento no Ministério de Minas e Energia, que o conselho de governo decidiu que haverá uma reunião com o PPI para discutir novas propostas, ã data ainda não foi definida.

"Ontem, na reunião do conselho de governo, foco decidido que, provavelmente, no próximo semana, estaremos ainda escolhendo uma data (...), vai haver uma reunião do conselho do PPI para apresentarmos justamente novas propostas de infraestrutura", comentou Bento.

Sobre projetos que entraria na lista, Bento disse: "Angra 3, por exemplo, vai entrar na pauta. Isso faz parte do processo que iniciamos já há alguns meses. Base econômica está em andamento e incluída no projeto de Angra 3 é fundamental no PPI para que a gente possa, no início do segundo semestre, já ter esse modelo preparado e com um investidor que possa concluir as obras".

## DIÁRIO OFICIAL

CNE - Despacho 1.200 da Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) dos procedimento à solicitação de Ressarcimentos para autorizar a utilização do CVU (Custo Variável Unitário) ETE Termoparnamirim no valor de R$ 126,2500/MWh no período de patrimo vecido do Programa Renovar de Operação.

**Eletronuc** - Despacho 1.205 da Superintendência de Regulação Econômica e Estudos de Mercado da ANEEL aprovou a ajuste do preço base da venda de energia dos CCGERs leiloados pela participação de Eletronuc nas aulas 249 Potiza São João, 248 Rio a 249 São Sebastiãgo, a vigorar a partir de 30 de novembro de 2018.

**Geração Distribuída** - A ANEEL publicou uma nota de Promoção de Audiência Pública 01/2019, que trata da Análise de Impacto Regulatório sobre a aperfeiçoamento das regras aplicáveis à micro e à microgeração distribuída (Resolução Normativa 482/2012). O prazo final para envio de contribuições foi prorrogado até a data 8 de maio de 2019.

**Eletrobras** - Despacho 1.206 da Superintendência de Desenvolvimento do Sistema Elétrico da ANEEL aprovou a ajuste do preço base da venda de energia dos CCGERs leiloados pela participação da Eletrobras nas aulas 249 Potiza São João, 248 Rio a 249 São Sebastiãgo, a vigorar a partir de 30 de novembro de 2018.

**Eletrobras** - Despacho 1.207 da Superintendência de Desenvolvimento do Sistema Elétrico da ANEEL aprovou a ajuste do preço base da venda de energia dos CCGERs leiloados pela participação da Eletrobras nas aulas 249 Potiza São João, 248 Rio a 249 São Sebastiãgo, a vigorar a partir de 30 de novembro de 2018.

**Fazenuclear** - Portaria 6.167 e 6.168 da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais dos ainda determinam investimentos de cada uma das refinarias em vigor inventário a partida do patrimônio vendidos da Unidade de Beneficiamento de Minerais e Não Metais Estratégicos (UBM) e